

Jornal Panfletus

www.jornalpanfletus.com.br

@jornalpanfletus
/JornalPanfletus

Jornalismo Verdade

Mariana | Catas Altas |
Ouro Preto | Itabirito

Ano 20 - Número 915 - 08/09/2022 a 15/09/2022 - Dist. Gratuita - Contato: (31)98578-4257 (Ângelo) / (31)98632-8731 (Leticia) / (31) 9 8880-3046 (Cassiano)

Troféu Empresarial 2022

'Baile do Negro Vêio 2'

Meu Deus, não
Eu não posso
enfrentar esta dor
Que se chama
amor (Ô-ô-ô)
Tomou conta do
meu ser (Ser)

VIRADA
de lote
dia 10/09

Open Bar | Open Food



PARTHENON
BUFFET

24 DE SETEMBRO - ARENA MARIANA - 22 HRS

Reservas: 31 986328731 / 31 988803046 / 31 985784257



FINANCIE AQUI!

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ROD. DOS INCONFIDENTES, 165 - SÃO JOSÉ, MARIANA - MG / 3558-2566

GÁS DULICO
HÁ MAIS DE 65 ANOS COM VOCÊ!

3557-1240 | 98611-2963

ULTRAGAZ **INGÁ**

TELE-ENTREGA

De 2ª feira à sábado, de 7h às 23:30h
Domingos e feriados, de 7h às 17h.

BANDEIRANTES E PADRE VIEGAS
De 2ª feira à sábado, de 8h às 16h

DROGA REDE

3557-3876 | 3558-6575 | 98733-2455
@3558-6937

Av. Getúlio Vargas, 6 - Centro - Mariana/MG





Editorial, por Cassiano Aguilar / Editor Chefe / Jornalista 20.483/MG

REFLEXO NOS MUNICÍPIOS: ECONOMIA APRESENTA RESULTADOS POSITIVOS

Previsão do governo federal é supostamente irrealista em relação a receita e despesa.

A melhora do resultado fiscal do governo federal, com saldo de R\$ 115,6 bilhões (ou 1,38% do Produto Interno Bruto) nos 12 meses encerrados em julho, não autoriza uma atitude de relaxamento.

Ao contrário, o prognóstico é de sensível deterioração em 2023, como fica claro no projeto de lei orçamentária anual recém-enviado pelo Executivo ao Congresso.

A peça, frágil, apresenta cenários irrealistas e serve para demonstrar o aviltamento continuado, no governo Jair Bolsonaro (PL), das regras e procedimentos que deveriam balizar a gestão das finanças públicas. O rombo esperado é de R\$ 63,7 bilhões, sem considerar as despesas com juros —hoje mais elevados— da dívida pública.

O projeto começa mal ao prever para o próximo ano crescimento do PIB de 2,5%, muito acima das expectativas mais comuns entre analistas de

mercado. Ficam assim excessivamente otimistas também as estimativas de receitas tributárias, uma prática sempre temerária.

É fato que a arrecadação tem surpreendido positivamente desde 2021, mas tal fenômeno decorre em grande medida da escalada da inflação, que, espera-se, deve perder força daqui em diante.

Ademais, superestimar receitas ajuda o governo a viabilizar, no papel, a continuidade da renúncia de impostos federais sobre combustíveis, abrindo mão de R\$ 52,9 bilhões que farão falta diante de tantas demandas por mais gastos.

No total, a conta dos subsídios tributários voltará ao patamar exagerado de 4% do PIB, o dobro do que prometia o governo na agenda de reequilíbrio das contas.

Elimina-se, assim, o ténue progresso obtido desde 2016 em cortar essa rubrica, na contramão da diretriz inscrita na Constituição.

Do lado das despesas, o projeto usou como

base o valor de R\$ 405 mensais para o Auxílio Brasil, ao custo de R\$ 105 bilhões em 2023, mesmo diante da quase certeza de que politicamente será obrigatório manter os atuais R\$ 600.

Com a correção, serão necessários mais R\$ 52 bilhões, montante que não cabe no teto de gastos, fixado em R\$ 1,8 trilhão, o que deve levar a mais uma alteração casuística na Constituição.

Não se vê nenhum esforço em fazer com que o necessário programa social caiba nos limites da despesa, como se observa pela destinação de R\$ 38,8 bilhões para emendas parlamentares ao Orçamento —dos quais R\$ 19,4 bilhões para as opacas emendas de relator.

Foram reservados ainda R\$ 14,5 bilhões para reajustes de salários do funcionalismo, sendo R\$ 11,6 bilhões para um aumento linear de 4,85% no Executivo, num sinal de que o congelamento dos últimos anos será insustentável.

Como seria de esperar, o descalabro eleitoral promovido neste ano por Bolsonaro deixará sequelas que vão emparedar a próxima administração desde seu primeiro dia. Será necessário grande esforço para restabelecer a ordem fiscal.

Portanto, os órgãos de controle, aliás, não podem se omitir diante do crescimento contínuo de despesas sem disciplina nem transparência.

Com informações do Ministério da Economia



TRANSTORNOS PSÍQUICOS ONTEM E HOJE

CONEXÕES E AFETOS— René Dentz, Psicanalista e Filósofo, Professor da PUC-MINAS

e da FUPAC-Mariana Comentarista da TV Horizonte e da Rádio Itatiaia-BH, Pós-Doutorado Université de Fribourg-Suíça Autor de 8 livros, dentre os quais "Vulnerabilidade" (2022)"

Ao contrário do que muitos imaginam, a mente humana não está isolada. Mesmo os elementos neurológicos são frutos de fatores biológicos, mas também de interações constantes com o meio. A consciência, a percepção e a memória são fenômenos, que existem a partir de uma interface entre a mente e o mundo.

Nesse sentido, também os transtornos psíquicos são configurados a partir de elementos históricos, presentes em uma determinada época e em uma sociedade.

No final do século XIX, Freud constata a existência de uma síndrome comum naquele tempo: a síndrome do pânico, também chamada de neurose de angústia. Trata-se de uma síndrome comum ainda hoje, mas com outras características. No passado, o real motivo era o trauma, uma ruptura significativa do passado.

Havia um medo de acontecimentos diversos, que se impunham como condição de violência. Ou seja, o sujeito estava preso a um momento do passado, não conseguindo transferir seu vazio a outro aspecto da sua existência. Assim, vivenciava uma neurose que não encontrava lugar, um objeto.

O sujeito hoje vive uma transformação, buscando alterar o inesperado em algo previsível, submetido constantemente à sua vontade. Vivemos a era dos excessos. Nesse contexto, o excesso funciona sempre como irrupção de algo que foge ao controle da vontade e que se impõe ao psiquismo como um corpo estranho. Dessa forma, a subjetividade se encontra diante de alguma instância que a ultrapassa. Diante desse cenário, a posição do sujeito é de apatia e consequente melancolia. No entanto, para dar

conta desse problema, o psiquismo recorre à compulsão e à repetição, no intuito de circunscrever o caos. O que pretendemos com a repetição? Em um plano inconsciente, sua função é reproduzir o trauma, para que o psiquismo possa antecipar-se ao que não foi possível no passado. Aqui aparecem os sintomas, que não devem ser eliminados de forma abrupta, mas entendidos, nomeados e elaborados. O sintoma sustenta o sujeito. Por isso o risco que existe no consumo de medicamentos psicotrópicos de forma excessiva, pois o sintoma sai, mas com ele vai também o sujeito.

Hoje vivemos uma pobreza em simbolizações. As repetições são desprovidas de ideias e de elementos que possibilitem uma elaboração da subjetividade. Exemplo disso é o empobrecimento das



 DENTZRENE  99184-9384

manifestações estéticas, artísticas ou a qualidade e profundidade das propostas literárias.

Vivemos hoje uma época em que os transtornos de aprendizagem multiplicam, resultado de um aumento significativo dos transtornos de ansiedade. Precisamos cuidar mais dos nossos sintomas e buscar seus melhores caminhos.

AZALEIAS, PETÚNIAS E BEIJOS

Andreia Donadon Leal - Andreia Donadon Leal, Mestre em Literatura, Especialista em Arteterapia, Artes Visuais e Doutoranda em Educação. Membro da Casa de Cultura- Academia Marianense de Letras, da AMULMIG e da ALACIB-MARIANA. Autora de 18 livros

Essa danada infertilidade bateu à minha porta nesse frio rasgante de agosto; dói minh'alma gelada, irritável e incontida. Vozes de televisão me enfadaram e entristeceram. Os trabalhos diários me desanimam e aborrecem. Louças se acumulam na pia da cozinha. Ganas de sair correndo feito vento. Não sou vento, nem tenho poderes de sair voando feito pluma. Cheiro bom

de comida vem da casa contígua; cheiro divino! Chego a salivar. Cantoria de feliz aniversário. Apagam vela em bolo... É menino pequeno, o aniversariante.

Transporto-me em pensamento para a comemoração natalícia. Quisera ser formiga, para me empanturrar de guloseimas doces. Quisera ter uma máquina do tempo para os

meus nove anos. Que solidão danada. Meu texto encruou. Meus sentimentos quase encruaram. Tomo doses generosas de teimosia para continuar no caminho. Deschovem meus olhos. As lágrimas se esconderam, preempitoriamente. Chorar alivia e transborda emoções. Calo-me para viajar em mim; desligo-me de afazeres domésticos e intelectuais. A infertilidade me possui, profundamente. Fui à casa de mãe. Entristeceu-me sua ausência. A casa respira solidão, escuridão, mofo, vazio, poeira e tristeza...

Nenhum vaso na área ou na varanda, nenhuma flor no jardim. Farfalhar do vento seco e pálido. Ambiente inóspito e triste. Cores de retratos colados na parede, símbolos de uma vida ativa, reverberante, fértil e feliz, esmaecidas, neventas pelo fim de um ciclo. Pulso de contentamento em cada fragmento de fotos. Perdi-me em memórias recentes e antigas. Vasculho armários e gavetas. Sempre tive a mania de abrir portas e janelas à procura de alguma coisa... Um casaco, três vestidos, sandálias e pijamas de mãe. Cheiro e abraço as peças, aquecendo minhas memórias e emoções. Roupas de cama guardadas, piso sem brilho, paredes encardidas, mesa da copa com manchas de álcool... Cada dia menos mobília, menos vasilhas, mais saudade. Saudade de um tempo que não volta, não retorna, não dá marcha a ré. Saudade de um tempo trancado pelos laços do tempo, pelas tramas da finitude do tempo... Ando numa fase de carência e realidade grotesca. Vivo meus quarenta e tantos anos num ritmo desacelerado e desinteressante.

Realidade bruta é carga malfadada e pesada de



uma vida despida de cor, emoções e projetos. Eu não deveria falar de tristezas, nesse momento avassalador de mortes. Eu não deveria revelar minhas confidências e inseguranças internas. Eu deveria esconder tristezas nos armários ou na altura inalcançável dos móveis. Estou triste, é fato, é óbvio! Não há nada de errado em confirmar estados anímicos. Casa de mãe, memórias esmaecidas em fotos neventas e tremidas... Os motivos das rosas desaparecidas justificam a ausência dos espinhos. Os motivos da vida não presente justificam a ausência de planos, a ausência de vozes, a ausência de cores nas paredes, a ausência de mobílias, a ausência de roupas no guarda-roupa, a ausência de músicas, a ausência de gritos, e encontros familiares. Agora, os motivos das rosas murchas justificam a ausência de espinhos. Que frio rasgante de solidão assombra meus sonhos e planos? Que frio reverbera naqueles cômodos cobertos de poeira e ciscos? Nosso silêncio ou nossa ausência? Retorno à minha casa e sou acolhida por azaleias, petúncias e beijos de um jardim que me abraça e me conforta...

Jornal Panfletu's LTDA

Expediente

- Av Manoel Leandro Corrêa - 347 B - Centro - Mariana - MG
- CNPJ:21.544.370/0001-60 - Fundado em 01/08/2001
- Contabilidade: CONTAD CONTABILIDADE

"O jornal Panfletu's isenta-se de matérias devidamente assinadas"

Entre em contato com o Jornal Panfletu's

- Cassiano Aguilar - Jornalista Responsável 20483/MG - (31) 98880-3046
- Leticia Aguilar - Designer e Diretora Administrativa (31) 98632-8731
- Ângelo Serafim - Diretor Fundador / Comercial (31) 98578-4257

Impressão:



2º Lote

Jornal Panfletu's

ALEXANDRE PIRES
APRESENTA

O BAILE DO NÊGO VÊIO

24 SET
TROFÉU
EMPRESARIAL 2022
MARIANA

SHOW COM
3 HORAS
DE DURAÇÃO

PARTHENON
BUCKET

Open Bar
Open Food

Informações

9 8880-3046

9 8632-8731

9 8578-4257

DJ VH

Negão do Piseiro

Patrocinadores



gmp construções
garantia de qualidade



Apoio



ECONOMIA: MERCADO FINANCEIRO REDUZ PROJEÇÃO DA INFLAÇÃO DE 6,7% PARA 6,61%

@jornalpanfletus **Previsão para o PIB subiu de 2,1% para 2,26% em 2022.**

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, caiu de 6,7% para 6,6% neste ano. É a décima redução consecutiva da projeção. A estimativa está no boletim Focus nesta segunda-feira (05/09), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a expectativa de instituições para os principais indicadores econômicos.

Para 2023, a estimativa de inflação ficou em 5,27%. Para 2024 e 2025, as previsões são de inflação em 3,43% e 3%, respectivamente.

A previsão para 2022 está acima da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,5% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,25% e o superior 5,25%.

Em julho, a inflação recuou 0,68%, após aumento de 0,67% registrada em junho. Com o resultado, o IPCA acumula alta de 4,77%, no ano, e 10,07%, em 12 meses.

Os dados de agosto serão divulgados na sexta-feira (9). Mas, o IPCA-15, a prévia da inflação oficial, também registrou deflação no mês passado, de 0,73%, menor que a de julho (alta de 0,13%), segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao

ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está no maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava em 13,75% ao ano.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre o ano nesse patamar. Para o fim de 2023, a estimativa é de que a taxa básica caia para 11,25% ao ano. E para 2024 e 2025, a previsão é de Selic em 8% ao ano e 7,5% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Além da taxa Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

As instituições financeiras consultadas pelo BC elevaram a projeção para o crescimento da economia brasileira este ano de 2,10% para 2,26%. Para 2023, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 0,47%. Em 2024 e 2025, o mercado



financeiro projeta expansão do PIB em 1,8% e 2%, respectivamente.

A expectativa para a cotação do dólar manteve-

se em R\$ 5,20 para o final deste ano. Para o fim de 2023, a previsão é de que a moeda americana também fique nesse mesmo patamar.

Está chegando o

I SEMINÁRIO sobre Acolhimento em Família Acolhedora da Região dos Inconfidentes



4 DE OUTUBRO

8h às 17h

Cineteatro Municipal



Você é nosso convidado!

Inscreva-se pelo QRCode até o dia 15/09



SEM VENCEDORES, MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R\$ 60 MILHÕES

@jornalpanfletus **Números sorteado foram: 08, 17, 49, 51, 52 e 53.**

Nenhum apostador acertou as seis dezenas do concurso 2.516 da Mega-Sena, que foi sorteado no último sábado (03/09), em São Paulo. Os números sorteados foram: 08, 17, 49, 51, 52 e 53. O prêmio principal era de R\$ 49,3 milhões.

Sem vencedores no prêmio principal, um total de 94 apostas acertaram a quina e levaram R\$ 49.051 cada, e outras 6.665 apostas acertaram a quadra, que vai pagar prêmio de R\$ 98. Acumulado, o próximo sorteio da Mega-Sena,

acontece nesta quinta-feira (08/09), pagará o prêmio de cerca R\$ 60 milhões a quem acertar os seis números.

As apostas na Mega-Sena podem ser feitas até as 19h (horário de Brasília) do dia do sorteio,

nas casas lotéricas credenciadas pela Caixa, em todo o país ou pela internet. A aposta simples, com seis dezenas marcadas, custa R\$ 4,50.

ENTENDA COMO O APOSENTADO QUE TRABALHA PODE SACAR FGTS

@jornalpanfletus **Em apenas um caso, é possível retirar dinheiro mensalmente.**

Considerada durante muito tempo a chance de tranquilidade, a aposentadoria está longe de representar descanso para muitos brasileiros. Seja por necessidade, seja por opção própria, o número de aposentados que continuam no mercado de trabalho tem crescido nos últimos anos.

Segundo a versão mais recente da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no fim de junho havia 32,24 milhões de pessoas com mais de 60 anos no país. Desse total, 7,08 milhões ainda trabalhavam.

Caso trabalhe com carteira assinada, o aposentado tem o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) depositado todo mês pelo patrão. Na maior parte dos casos, é preciso esperar o fim do contrato de trabalho e seguir as regras dos demais trabalhadores formais. Em apenas uma situação é possível retirar o dinheiro mensalmente.

O saque mensal pode ser feito quando o trabalhador se aposenta e continua a trabalhar na mesma empresa. A partir do momento da aposentadoria, todos os meses o empregado terá direito a retirar os depósitos na conta do FGTS.



Caso o aposentado troque de emprego, só terá direito ao saque do FGTS ao fim do contrato de trabalho, como ocorre com os demais trabalhadores. As demais possibilidades de saque estão mantidas, como compra de imóveis e doenças graves.

Saque-aniversário

Também é possível aderir ao saque-aniversário e retirar uma parte do saldo todos os anos, no

mês do aniversário. O trabalhador, no entanto, deve estar atento. Ao retirar uma parcela do FGTS a cada ano, ele deixará de receber o valor depositado pela empresa caso seja demitido sem justa causa. Apenas o pagamento da multa de 40% nessas situações está mantido.

Direitos e deveres

Ao se aposentar, o trabalhador do setor privado não precisa pedir demissão nem informar o

empregador sobre a aposentadoria. A exceção são os empregados de empresas estatais, que passaram a ser demitidos automaticamente após o início da aposentadoria, conforme determina a reforma da Previdência.

Em relação ao fim do contrato de trabalho, o aposentado que for demitido tem o mesmo tratamento que os demais trabalhadores. Ele receberá aviso prévio e, em caso de demissão sem justa causa, terá direito à multa de 40% em cima do saldo na conta do fundo e, caso não tenha aderido ao saque-aniversário, aos depósitos feitos pela empresa durante a vigência do contrato.

Se os direitos permanecem iguais aos dos trabalhadores, os deveres também não mudam. O aposentado que trabalhar com carteira assinada também terá a contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) descontada da folha. A diferença é que os valores recolhidos para a Previdência não gerarão nova aposentadoria, conforme decidido pelo Supremo Tribunal Federal em 2020. Se o aposentado trabalhar como autônomo ou microempresendedor individual, também deverá recolher para a Previdência, conforme estabelece a legislação.

POSTO PERSEVERANÇA

**O melhor
PREÇO
da região**



ALE

AO LADO DA CHURRASCARIA BONANZA

Rua Ouro, nº 998.

Bairro Morro Santa Gogo

CEP: 35.423.030 - Mariana - MG



BARRAGEM DE FUNDÃO: ENQUANTO GOVERNO E EMPRESAS NÃO ENTRAM EM ACORDO, FAMÍLIAS ATINGIDAS ESPERAM POR INDENIZAÇÕES

@jornalpanfletus Rompimento da Barragem de Fundão aconteceu em 2015. O governo de Minas não concordou com a forma de pagamento proposta pela empresa Samarco e suas controladoras, Vale e BHP.

"A esperança a cada dia diminui". O desabafo é de Eliana Silva de Araújo. Ela é uma das moradoras de Paracatu de Baixo e espera, assim como outras centenas de pessoas, os novos assentamentos após o rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana, na Região Central do Estado, em 2015.

O sentimento de desesperança aumentou com a notícia de que não houve acordo em outra proposta de investimentos da ordem de R\$ 112 bilhões nas regiões atingidas em Minas Gerais e também no Espírito Santo.

Agora, o dinheiro para áreas de educação, saúde e meio ambiente deve depender de decisão da Justiça para sair das mineradoras. O governo de Minas não concordou com a forma de pagamento proposta pela empresa Samarco e suas controladoras, Vale e BHP.

As empresas propuseram o prazo de 20 anos para quitar a dívida sócio ambiental provocada pela



tragédia, sendo que 19% seriam pagos nos primeiros quatro anos e 30% nos últimos cinco anos do prazo. Mas, sem acordo, os investimentos socioambientais nas áreas atingidas ficam sem prazo para acontecer.

Para a representante do Movimento dos Atingidos por Barragens, Leila Oliveira, a situação reforça a falta de compromisso das empresas mineradoras com as vítimas da tragédia de 2015.

"Se as empresas não estão respeitando, não estão conseguindo entrar em acordo nem com as instituições de Justiça, nem com as instituições de governo, é mais uma angústia para os atingidos. Como vai ficar a vida dessas pessoas?", questionou. As empresas Samarco e Vale informaram que não vão comentar a decisão do governo de Minas.

Por G1 Minas Gerais

PRESIDENTE SANCIONA LEI QUE REDUZ IDADE MÍNIMA PARA LAQUEADURA

@jornalpanfletus Lei reduz de 25 para 21 anos idade para esterilização voluntária.

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a Lei 14.443/22 que diminuiu de 25 para 21 anos a idade mínima para esterilização voluntária e permite que, na mulher, o procedimento seja feito logo após o parto. O texto, que altera a Lei do Planejamento Familiar, também exclui da legislação a necessidade de consentimento expresso de ambos os cônjuges para a esterilização.

De acordo com o texto, a idade mínima não é exigida de quem já tiver pelo menos dois filhos vivos. A lei mantém o prazo mínimo de 60 dias entre a manifestação da vontade e o procedimento



cirúrgico de esterilização, mas inova ao permitir à mulher a esterilização durante o período do parto.

O texto garante ainda a oferta de qualquer método e técnica de contracepção no prazo máximo de 30 dias.

Atualmente a Portaria 48/99 do Ministério da Saúde, que regulamenta a lei, proíbe a laqueadura durante períodos de parto, aborto ou até o 42º dia do pós-parto ou aborto, exceto nos casos de comprovada necessidade.

A lei foi publicada no Diário Oficial da União desta segunda-feira (05/09), entrará em vigor 180 dias após a publicação.

FIQUE DE OLHO NOS PRÓXIMOS FERIADOS E PLANEJE SUA VIAGEM COM A GUICHÊ!



OUTUBRO	12	DIA DE NOSSA SENHORA APARECIDA
NOVEMBRO	2	FINADOS
	15	PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
DEZEMBRO	25	NATAL

ECONOMIA: ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA CRESCEM EM AGOSTO, DIZ CNC

@jornalpanfletus Inadimplência alcançou 29,6% do total das famílias.

O endividamento das famílias com cartões e cartões de lojas de varejo e a inadimplência das famílias avançaram em agosto. O endividamento alcançou 19,4%, percentual que representa alta de 0,5 ponto percentual (p.p) se comparado ao mês anterior e de 1,2 p.p. em relação com agosto do ano passado. Já a inadimplência alcançou 29,6% do total de famílias no país, sendo o maior patamar desde o começo da série histórica em 2010.

Os resultados foram divulgados na última segunda-feira (05/09), pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Conforme a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela entidade, o volume de endividados com estes meios de compras vem crescendo desde maio deste ano.

O levantamento mostrou ainda que o aumento do indicador pode ser explicado pela procura por crédito direto no varejo das famílias de menor renda. Nos últimos quatro meses, o endividamento nos cartões para esta parcela da população cresceu 1,8 p.p. e chegou a 19,8%.

Conforme a CNC, a alta da contratação de dívidas foi mais expressiva para as famílias com rendimentos até 10 salários mínimos (1,1 p.p.), do que entre as famílias de maior renda (0,9 p.p.).

A economista da CNC responsável pela Peic, Izis Ferreira, afirmou que a melhora no mercado de trabalho e as políticas de transferência de renda mais robustas têm favorecido os rendimentos das famílias nas faixas mais baixas, mas elas enfrentam dificuldades. "A inflação em nível ainda elevado desafia o poder de compra desses consumidores. O crédito tem sido uma



forma importante para eles sustentarem o consumo", disse.

Anual

No ano, a alta no endividamento direto em lojas do varejo é de 0,7 p.p. entre as famílias com até 10 salários de rendimento mensal. Já nas famílias consideradas mais ricas, cresceu 3 p.p.. A Peic também apontou, que no mesmo período, o público masculino está mais endividado nos cartões (19,5%) do que o feminino (18,8%). "A proporção de homens que contrataram crédito direto operado pelo varejo cresceu 2,3 p.p. em um ano; esse número caiu 1,1 p.p. entre as mulheres", acrescentou a CNC.

No último quadrimestre, a maior proporção do endividamento em cartões do varejo ocorreu junto com a redução de endividados no cartão de crédito (de 3,2% p.p.). As duas modalidades têm forte associação ao consumo no comércio varejista.

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, o movimento é provocado pela busca de compras com crédito mais barato "As famílias estão buscando alternativas de crédito mais baratas por conta da elevação dos juros, e o cartão de crédito foi o tipo de dívida com a segunda maior alta dos juros médios em um ano até junho, 17 pontos percentuais, segundo dados do Banco Central", observou.

Endividamento dos lares

Ainda em agosto, o percentual de famílias que relataram ter dívidas a vencer no cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de casa chegou a 79% do total dos lares no Brasil. "O crescimento da proporção de endividados acelerou na passagem mensal, com aumento de 1 ponto percentual. Em relação a agosto do ano passado, a proporção de endividados apontou alta de 6,1 p.p.", informou

a entidade.

A proporção de mulheres e homens endividados é maior em agosto, com avanço mensal mais expressivo para os homens (1 p.p.). No entanto, segundo a economista da CNC responsável pela Peic, no período de julho a agosto houve elevação no endividamento das mulheres. "Entre o público feminino, o volume de mulheres endividadas aumentou 0,5 p.p. entre julho e agosto; no intervalo de um ano, no entanto, as mulheres contrataram mais dívidas do que os homens, uma vez que a alta do endividamento foi maior para elas", apontou.

Inadimplência

Pelo segundo mês consecutivo, subiu o volume de consumidores que atrasaram o pagamento de contas de consumo ou de dívidas. A segunda alta seguida, que em agosto atingiu 29,6% do total de famílias no país, ocorreu depois da inadimplência se manter moderada entre abril e junho, com o reflexo das medidas de injeção de renda extra, como os saques do FGTS e a antecipação do 13º salário de aposentados e pensionistas do INSS.

No mês, a proporção de famílias com atraso em contas ou dívidas cresceu 0,6 p.p., enquanto em um ano subiu 4 pontos percentuais. Entre os inadimplentes, 10,8% relataram não ter condições de pagar contas já atrasadas, e, por isso, vão continuar na inadimplência.

"A alta do volume de famílias com contas atrasadas deu-se nas duas faixas de renda pesquisadas, mas foi maior entre as famílias de menor renda. Isso mostra os desafios que esses consumidores seguem enfrentando na gestão mensal de seus orçamentos", disse a economista.

LUIZA MARTINS
(Sextou com "S" de Saudade)

BUTECO
SERTANEJO

PEDRO CHAGAS

DENNER CARVALHO

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira - 09/09

22h - Buteco Sertanejo

Sábado - 10/09

**22h - Show Luiza Martins
(Sextou com "S" de Saudade)**

Domingo - 11/09

**15h30 - Pedro Chagas
21h - Denner Carvalho**

**Para mais informações:
(31) 99807-6321**

SANTA RITA
DURÃO

FESTA DA
PADROEIRA

09/09
A 11/09

PREFEITURA DE
MARIANA
MÁS TRABALHO, NOVAL CONQUISTAS

ESPORTE E RELIGIOSIDADE: DISTRITO DE ÁGUAS CLARAS RECEBE A TRADICIONAL CORRIDA DE SÃO LUIZ

@jornalpanfletus Evento marcou as festividades de São Luiz na comunidade.



Fotos: Maria Fernanda Viana / Divulgação

No último dia 28 de agosto, a Secretaria de Esportes e Eventos, promoveu a 17ª Corrida de São Luiz, agitando as trilhas do município com a presença de mais de 200 participantes nas modalidades do Mountain Bike e Corrida Rústica, além da presença dos familiares e admiradores do esporte.

O evento teve início com a entrega dos kits, na quarta-feira (24/08), onde os atletas puderam adquirir o número de inscrição, de uso obrigatório por todos os participantes. Já a competição aconteceu no domingo (28/08), tendo às 08h, a largada do Mountain Bike, na Garagem da Univale, e às 09h, a largada da Corrida Rústica, na Praça do Distrito de Águas Claras. Os

competidores percorreram 39km e 7.2km nas respectivas modalidades, tendo como ponto de chegada o distrito marianense.

Em entrevista a Atleta Naiara Cristina contou um pouco sobre como foi o percurso e a sua preparação para a prova: *“me preparei bastante, correndo diariamente e descansei para alcançar um melhor rendimento na prova, garantindo o 1º Lugar Geral da Corrida Rústica. Para mim é de extrema importância a realização de eventos como esse, me motiva todos os dias a buscar melhor qualidade de vida. Além disso, minha filha e meu marido me motivam a continuar, ver a alegria da minha pequena ao me ver chegar e receber a medalha e troféu não tem preço”*, relatou

emocionada.

A chegada das duas modalidades aconteceu no Distrito de Águas Claras. Após a corrida, enquanto aguardavam a premiação, os participantes puderam usufruir de um lanche e hidratação. Todos os participantes foram contemplados com uma medalha de participação e os três primeiros lugares de cada faixa etária receberam também as medalhas de acordo com o pódio, enquanto os primeiros colocados, foram contemplados também com troféus. A premiação seguiu as normas da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT) e Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC), considerando a ordem de chegada como critério para definir os vencedores, e não o tempo

líquido do atleta.

Thiago Freitas conquistou o 1º Lugar Geral Masculino do Mountain Bike, e em conversa, contou um pouco sobre o que achou da prova. *“Para mim o percurso foi novo e desafiador. Ficou bem divertido, com uma trilha curta, mas muito trabalhosa, o que aumentou bastante a velocidade e a disputa, o que me ajudou a conseguir manter um ritmo mais forte pelo final da prova e me permitiu abrir vantagem. Participar das provas na Capital do MTB são ocasiões sempre muito especiais, pra mim é uma honra muito grande subir em mais um pódio”*, ressaltou o atleta.

Por Livia Vieira



Gelin

OLÁ, COMERCIANTES E DONOS DE BARES, REVENDA O NOSSO GELO.

Preço especial para você de Mariana!

(31) 98785-6703



Drogarias **Ultra Popular**

A farmácia **mais barata** do Brasil!

ESTAMOS FAZENDO ENTREGA!

TELE-ENTREGA

UNIDADE I
☎ 3558-1031
98733-2454

UNIDADE II
☎ 3557-4498
98556-1609

@ultrapopularmariana
Ultra PopularMariana

#ULTRAPOPOPULAR

DIPLOMACIA BRASILEIRA FAZ 200 ANOS E BUSCA SE REINVENTAR

@jornalpanfletus **Sob Bolsonaro, Itamaraty tem desafio de romper com isolamento externo.**

Quando se emancipou de Portugal, o Brasil teve de conquistar o reconhecimento da comunidade internacional sobre sua soberania. É por isso que a Independência, cujo bicentenário foi celebrado nesta quarta (07/09), também marca o nascimento da diplomacia brasileira, que chega aos 200 anos com o desafio de romper com o isolamento do país e a imagem de pária adquirida durante a gestão de Jair Bolsonaro (PL).

A independência inaugura uma diplomacia nacional propriamente dita, que começa sob a batuta de José Bonifácio (1763-1838). Considerado um dos principais conselheiros de dom Pedro 1º, ele se torna o primeiro chanceler do Brasil —embora não fosse esse o título oficial.

"No começo, o Brasil tinha algo como quatro funcionários e mais dois mensageiros a cavalo. Essa era toda a diplomacia na época de José Bonifácio", diz Rubens Ricupero, embaixador e ex-ministro do Meio Ambiente e da Fazenda.

O objetivo de Bonifácio era o Brasil ser reconhecido sem fazer nenhuma concessão à Inglaterra, principal potência da época. A atitude soberana não consegue prosperar. Em 1823, o chanceler é derrubado do cargo, preso e exilado com a dissolução da Assembleia Constituinte por dom Pedro. O próprio imperador assume as relações exteriores do Brasil —e com uma postura completamente oposta.

No afã de obter rápido reconhecimento, e também interessado em assegurar direitos ao trono de Portugal, dom Pedro 1º se dobra à Inglaterra e aceita um tratado cheio de concessões. O Brasil se compromete a assumir metade da dívida externa portuguesa, sendo que boa parte dela havia sido contraída exatamente para combater a independência brasileira. Daí vem a ideia de que o país teria comprado sua emancipação.

Curiosamente, as duas estratégias de inserção



internacional que dominaram o primeiro momento do Brasil independente —a posição soberana pretendida por Bonifácio e o alinhamento a uma grande potência adotado pelo imperador— marcam os padrões que a diplomacia seguiu ao longo de seus 200 anos.

Do fim do século 19 até os anos 1930, a política externa se moldou de acordo com desdobramentos do imperialismo europeu. É nesse contexto que a atuação do Barão de Rio Branco (1845-1912) para consolidar as fronteiras nacionais ganha destaque. Considerado o patrono da diplomacia brasileira, ocupou o cargo de ministro das Relações Exteriores de 1902 a 1912, e adotou uma postura de aproximação com os Estados Unidos.

A proximidade com Washington promovida

por Rio Branco se tornará um paradigma da política externa brasileira por um bom tempo. No governo Dutra (1946-1951), a postura foi tão marcante que ganhou o título depreciativo de alinhamento automático.

O retorno a uma estratégia de inserção internacional autônoma só ocorre com Jânio Quadros e João Goulart (1961-1964), que promovem uma política dita não subordinada aos norte-americanos. Mas a postura independente acaba com o golpe militar. O governo de Castelo Branco, o primeiro da ditadura, representa uma aposta quase total nos EUA.

Segundo Ricupero, 1964 foi a primeira vez que uma questão de política externa se torna uma causa importante de golpe de Estado no Brasil.

"Todos os outros golpes tinham sido por questões internas. Dessa vez a política independente que era vista pela direita como pró-Cuba foi um elemento poderoso", afirma.

É a partir do governo Geisel (1974-1979) que ocorre um afastamento em relação aos EUA, e uma política externa mais independente volta à superfície. Até o fim da ditadura, apesar das diferentes estratégias, houve uma certa compatibilidade de valores, baseados em autonomia e participação maior no mundo, sem visão ideológica. A lógica muda com o governo Bolsonaro.

Para o historiador Rodrigo Goyena Soares, o Brasil vive o seu pior momento nas relações externas desde José Bonifácio. Além de romper com uma tradição secular do multilateralismo, a diplomacia bolsonarista, ele afirma, opta por um alinhamento motivado por razões particulares e ideológicas.

O historiador Thiago Krause concorda e diz que é possível notar ecos da postura de dom Pedro 1º em Bolsonaro, como os impulsos autoritários e a preocupação excessiva com a questão familiar.

"Poderíamos pegar momentos mais brutais da política externa, como o apoio à ditadura do Pinochet, a Operação Condor, ou o fim da Guerra do Paraguai, mas em termos de estatuto do Brasil no mundo, acho muito difícil pensar num momento em que o país seja mais pária do que agora."

Ricupero concorda. "O período de Ernesto Araújo é o pior do pior. É quando o Brasil destrói todo o patrimônio de soft power que havia acumulado", afirma.

Na visão de Krause, os principais desafios da política externa brasileira hoje incluem a construção de uma política ambiental crível para reposicionar o Brasil na discussão climática e a reconstrução dos laços com a América Latina e com o Sul Global.

INDAIA

transportes e turismo



Prefeito Jadir Macedo, 900- Vila do Carmo / (31) 3558-1698 - 9 9611-6827

Mineiríssimo MARIANA

VENHA FAZER PARTE DA NOSSA EQUIPE

- COZINHEIRO(A) -

Necessário Experiência

Trabalho Noturno
Boa Remuneração
Gratificação Semanal
Alimentação
Transporte (Término de Jornada)

Enviar Currículos para:

(31) 98500-9786

Rua do Catete 215 - Centro

Personal Class
Jump
Pump
Spinning
Hiit Spinning
Cond. Postural.
Musculação
Abdominal Total
Muay Thai
Gap
Funcional Power
Dança

SPORT FITNESS
Amadora e Personal Trainer

Endereço: Avenida Manoel Leandro Corrêa - 252 - A - Centro
Telefone: 3557-3405

Seleção OUTONO Inverno

VIVA A VIDA COM TODAS AS CORES!

R. Padre Gonçalves Lopes, 37A - Centro Mariana - MG
(31) 3037-3099 | @belissimomariana
Esperamos por você!

ALIMENTAÇÃO E FALTA DE ATIVIDADE FÍSICA CAUSAM 90% DOS CASOS DE PRESSÃO ALTA EM CRIANÇAS

@jornalpanfletus Estudo publicado no final de julho recomenda mudanças de hábitos para que as famílias fiquem saudáveis juntas.

A falta de atividade física, a alta adesão a dietas ricas em sal e açúcar e o excesso de peso são responsáveis pelos casos de pressão alta em 9 de cada 10 crianças e adolescentes, de acordo com estudo publicado por especialistas da Sociedade Europeia de Cardiologia, no *European Heart Journal*.

O documento, divulgado no final de julho, apresenta dados de jovens entre 6 e 16 anos e recomenda mudanças de hábitos para que as famílias fiquem saudáveis juntas. Segundo os autores, os pais são agentes importantes e fundamentais para que essa mudança ocorra.

O artigo também afirma que a hipertensão e a obesidade no público infantil estão se tornando cada vez mais comuns – especialmente a obesidade abdominal, a mais perigosa para a saúde do coração.

"Hoje, qualquer criança ou adolescente vai na cantina da escola e compra o que quer. Isso obviamente permite que eles escolham uma alimentação mais palatável, que é o fast food. Nitidamente temos uma piora alimentar muito grande nos últimos anos e, por isso, os níveis de obesidade estão explodindo. Consequentemente os níveis de pressão arterial também", alerta Gustavo Foronda, cardiologista pediátrico do Hospital Israelita Albert Einstein.

Diagnóstico precoce

De acordo com os especialistas, o diagnóstico precoce da hipertensão infantil é fundamental para que ela possa ser controlada apenas com mudanças no estilo de vida, sem a necessidade do uso de medicamentos. Por se tratar de um problema assintomático e silencioso, é recomendado que a pressão arterial da criança seja avaliada ao menos uma vez por ano na consulta com o pediatra.



Os níveis pressóricos ideais não são como nos adultos – existem níveis estabelecidos para cada faixa etária, de acordo com a superfície corpórea e com a circunferência do braço da criança. Para chegar ao valor correto, é preciso medir de forma adequada.

"Existe uma tabela para determinar os níveis pressóricos adequados para cada momento da vida. Idealmente, o clínico ou o pediatra devem medir a pressão da criança nas consultas de rotina. A gente sabe que isso não é uma prática regular, mas cada vez mais eles estão se conscientizando dessa necessidade", diz

Foronda.

Segundo o cardiologista, a Academia Americana de Pediatria preconiza que a pressão comece a ser medida em todas as crianças a partir dos 3 anos de idade.

Mudança no estilo de vida

Se houver suspeita de que o estilo de vida é o grande causador da hipertensão, a mudança de hábitos é a primeira orientação. Isso não envolve apenas a criança, mas toda a família, pois muitas vezes a pressão alta e a obesidade coexistem no mesmo núcleo familiar.

"Não adianta a gente querer mudar os hábitos de uma criança isoladamente. Em geral, quando você tem uma criança sedentária, obesa ou hipertensa, normalmente isso é um reflexo da família. Se não tratar a família como um todo, a chance de a criança aderir às mudanças é muito baixa", afirma Foronda.

As recomendações dietéticas incluídas no estudo publicado pela Sociedade Europeia de Cardiologia incluem: enfatizar uma dieta rica em vegetais frescos, frutas e alimentos ricos em fibra; limitar a ingestão de sal; e evitar o consumo de açúcar e gordura saturada.

Além disso, os cientistas destacam a importância da realização de ao menos uma hora de atividade física moderada a intensa por dia (como andar de bicicleta, fazer natação ou correr) e não passar mais de duas horas em atividades sedentárias (como assistir TV, jogar videogame ou ficar no tablet e celular).

O documento também orienta que devem ser estabelecidas metas realistas para a perda de peso, dieta e atividade física, sempre concentrando os esforços nos aspectos que precisam de mais melhorias.

O consenso dos médicos sugere, ainda, que os avanços na evolução do emagrecimento, da melhora dos hábitos alimentares e da realização de atividades físicas sejam registrados para o acompanhamento do progresso.

"A grande dificuldade de tratar a hipertensão na infância é que precisamos tratar em conjunto a obesidade e o sobrepeso. A hipertensão é uma doença silenciosa que não causa nenhum malefício aparente. É preciso mudar o estilo de vida de toda uma família para o tratamento. Isso leva tempo e muitas vezes não temos uma resposta rápida", finaliza o cardiologista.



Outlet das Tintas
As melhores marcas com os menores preços

Economize!
Não pinte sua casa sem antes fazer um orçamento aqui.
COBRIMOS QUALQUER PREÇO DE MINAS

Coral
TINTA COM SUPER DESCONTOS DE OUTLET
rende muito mais!

(31) 3560-3200
PREÇO GARANTIDO
6X SEM JUROS
ENTREGA GRÁTIS



Larika
UMA EXPLOÇÃO DE SABORES

31 98118-9698



SUCESSO
COMERCIALIZADORA DE BEBIDAS

show de ofertas

AMSTEL LITRÃO R\$ 6,99
GLACIAL LITRÃO R\$ 4,99
DEVASSA LITRÃO R\$ 5,99
HEINEKEN 600ML R\$ 9,99
MAMINHA SPECIALE R\$ 39,90/kg

Faça o seu pedido pelo nosso app: Sucesso Conveniência

Disponível na App Store
Google Play

Aceitamos cartão crédito e alimentação
Avenida Manoel Leandro Correa
400, Mariana-MG | (31) 3357-1344



agibank Digital mais que nunca. Ao seu lado o tempo todo.

VENHA VISITAR NOSSO BANCO

Agência Especializada no Atendimento Aposentado / Pensionista / LOAS/BPC

MARIANA
31-987020588
31-3558-1410
Av. Salvador Furtado 46
Centro

OURO PRETO
31-3603-0088
31-3603-0089
R. Getúlio Vargas 3
Centro

Dr DOUGLAS e Dra EMILY



BRANDÃO
CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Telefone: (31) 3558-4354

Endereço: R. Sete Lagoas, 20 - cabanas,
Mariana - MG



CONTAD
casa & clean

Sua casa vai brilhar!
COM NOSSA EQUIPE DIVERSIFICADA E QUALIFICADA

Serviços de Limpeza e Cuidado diário
Cozinheiras, Lavadeiras e Passadeiras
Jardineiros e Zeladores
Babás e Cuidadoras
Motorista executivo

agora em Mariana
Rua Bom Jesus, 260 - Barro Preto

☎ 3560-5897
☎ 99741-8453
@contadcasaclean



SMART
CELL

RUA DO CATETE 215, CENTRO, MARIANA-MG
(L04) NO SEGUNDO ANDAR

CONTATO: (31) 9.7179-6724 - (31) 9.8704-2712
(31) 9.8976-0168

**IPHONES NO
BOLETO EM ATÉ
24 VEZES**

sujeito análise de
crédito ou no cartão em até 18x.
consulte condições



**CLUBE
GUARANI**

conheça e alugue nosso espaço

(31) 3557-1011

RUA DO SEMINÁRIO,
423, CENTRO
MARIANA - MG

DEPUTADO THIAGO COTA REÚNE LIDERANÇAS NA SEDE DO MARIANENSE E FORTALECE NOME PARA REELEIÇÃO

@jornalpanfletus Evento foi marcado pela união política na Primaz de Minas.



Um grande encontro com lideranças e apoiadores, na Sede do Marianense, em Mariana, mostrou a união de grupos políticos em prol da candidatura de Thiago Cota. O parlamentar está no segundo mandato e é candidato à reeleição como representante da Região dos Inconfidentes na Assembleia de Minas. A reunião aconteceu na quarta-feira (31/08).

Pregando a união entre agentes públicos e lideranças locais, Thiago e Celso Cota, se sentaram à mesa com o ex-secretário Municipal de Obras, Newton Godoy, a ex-prefeita Terezinha Ramos, o presidente do PDT Mariana, Bambu, e sete vereadores: Preto do Mercado (PV), Fernando Sampaio (PSB), Zezinho Salete (MDB), Ediraldo Pinico (Avante), Maurício (Avante), Zé Sales (PDT) e Marcelo Macedo (MDB). O deputado Federal Paulo Abi Ackel e o ex-deputado Estadual Pr. Vanderlei Miranda também marcaram presença

no evento.

"Ele pode e vai fazer muito mais por Mariana. É um deputado de terceiro mandato, mais amadurecido, mais experimentado e com o objetivo de fazer essa cidade ir pra frente", declarou Newton Godoy ao manifestar apoio ao "filho da terra". Thiago Cota defendeu que os interesses de Mariana sejam colocados à frente de questões ideológicas e que todos devem levantar a bandeira do desenvolvimento social e econômico do município. Celso Cota, destacou a importância do voto e da permanência de Thiago Cota na Assembleia de Minas. "Que possamos respeitar a democracia nessas eleições. Cada um leva o seu candidato a presidente no peito, o seu candidato a governador no peito, sem ferir o outro. Vamos criar essa grande corrente e fortalecer o nosso deputado, para que Thiago possa ser amplamente votado", finaliza.

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA: AS HEROÍNAS DA GUERRA NA BAHIA

@jornalpanfletus Saiba mais sobre figuras femininas que lutaram com bravura.



Na Bahia, o movimento pela independência começou em fevereiro de 1822. Sete meses antes da proclamação por Dom Pedro, mas os portugueses se recusaram a sair da província e houve uma guerra que durou até a expulsão deles, no dia 2 de julho de 1823.

Uma das heroínas foi Maria Quitéria que fingiu ser homem, usando o nome do cunhado dela, soldado Medeiros, e se alistou como voluntária na guerra. Ela se destacou por sua bravura, foi descoberta, mas continuou lutando e chegou a receber uma condecoração de Dom Pedro I.

Outra Maria, mas de origem muito mais humilde também se destacou: Maria Felipa. Ela

liderou um grupo de 40 mulheres que seduziram os portugueses que ancoraram na ilha de Itaparica. Quando eles baixaram a guarda, elas deram uma surra de cansação, uma planta de urtiga e conseguiram expulsar os inimigos.

Já Joana Angélica foi a única das três que acabou morrendo durante os conflitos. Ao tentar defender o convento dos portugueses, que tinham instrução de ocupar até mesmo lugares religiosos, ela foi morta a golpes de baioneta, virou uma mártir desse período de guerra na Bahia e hoje é considerada uma das heroínas baianas, junto com Maria Quitéria e Maria Felipa.



Cimento tem que ser CAUÊ



Endereço: Rua Cônego Amando - 285 - Chácara

Telefone: 31 3558-5353 

ESPORTE: ABERTURA DA 32ª EDIÇÃO DOS JOGOS ESCOLARES DE MARIANA ACONTECEU NO ÚLTIMO SÁBADO

@jornalpanfletus Evento de abertura foi emocionante e reuniu centenas de alunos das escolas do município.

No último sábado (03/09), a Arena Mariana foi palco da Cerimônia de Abertura da 32ª Edição dos Jogos Escolares de Mariana (JEM)! Neste ano, a competição conta com a participação de 22 Escolas Estaduais, Municipais e Particulares, com 68 equipes, somando cerca de 1.200 alunos disputando nas modalidades de atletismo, basquete, ciclismo, dama, futsal, handebol, peteca, tênis de mesa, vôlei e xadrez. As competições acontecerão até o dia 10 setembro em diferentes locais do

município, sendo eles: Arena Mariana, Arena Badaró, CRIA, Vila Maquiné, Rosário e Toca do Zé Pereira.

A cerimônia contou com a presença dos alunos e representantes das unidades de ensino, além de apreciadores, que puderam assistir os desfiles das escolas e o acendimento da tocha, conduzida pela aluna Ana Clara Martins, do Adjetivo CETEP, destaque no Mountain Bike e Campeã Geral em diversas provas do estado, sendo líder do ranking em sua categoria. A atleta



Fotos: Evelin Almeida / Divulgação

acendeu a Pira Olímpica, simbolizando o início da competição.

Inclusão

Dando ênfase a Semana da Inclusão, levando a Bandeira do Centro de Educação Municipal Padre Avelar (CEMPA), o aluno Caio Martins, deficiente visual, abrilhantou o desfile, emocionando a todos os presentes e ressaltando a importância da inclusão em cada um dos

ambientes sociais.

A competição, tem como objetivo reunir os alunos das escolas do município em uma grande brincadeira que trabalha a amizade, trabalho em equipe e incentiva à prática esportiva, levando o ensinamento de que assim como em quadra, na vida, ninguém joga sozinho, precisamos uns dos outros!

Por Livia Vieira

betonita desde 1994
CONCRETO

Concretizando Sonhos

@BETONITA.CONCRETO

MARIANA - 99737-7000 PONTE NOVA - 99673-7001

ITABIRITO - 98698-9999 CONGONHAS - 98394-7397

Venha fazer parte da nossa equipe!

AUXILIAR de Viagem

Interessados podem se inscrever através do nosso site no link:
www.transcotta.com/trabalhe-conosco
ou comparecer a unidade da Transcotta em Mariana portando os seguintes documentos:

- Currículo
- 01 foto 3x4
- Comprovante de residência
- Comprovante de escolaridade
- Cópia do CPF e Documento de Identidade

transcotta

PEDRO SOUSA

VEREADOR

GABINETE PEDRO SOUSA

RUA PAHÍ, 275 - COLINA MARIANA - MINAS GERAIS

13 11 3560-5904
13 11 9706-9377

MEIO AMBIENTE: APROVADO NA CÂMARA DE MARIANA A INSTALAÇÃO DE PLACAS NA PRAÇA GOMES FREIRE

@jornalpanfletus Indicação é de autoria do vereador Pedro Sousa e visa orientar e conscientizar os usuários do tradicional jardim.

INDICAÇÃO Nº 1131/2022

APROVADA

Instalação de placas de conscientização no gramado do Jardim da Praça Gomes Freire.

PEDRO SOUSA

CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA
Câmara Municipal de Mariana - MG
Rua Plácul - 275, Colina

“A educação é a melhor saída para alcançarmos uma sociedade mais justa e igualitária. Visando orientar e conscientizar a todos sobre a importância de cuidarmos do meio ambiente, fizemos a indicação de placas de orientação e conscientização a serem colocadas no Jardim. O objetivo é que assim possamos cada vez mais cuidar das nossas áreas verdes e preservar nossa qualidade de vida. Agradeço aos colegas vereadores e iremos cobrar o Executivo a instalação das placas”. Pontua Pedro.

Na última semana, o vereador Pedro Sousa (PSB), apresentou na Câmara de Mariana uma indicação em que evidencia a manutenção dos espaços públicos bem como a conscientização da população no sentido de proteger e valorizar o meio ambiente. Aprovado pelos colegas parlamentares para que seja implantado na Praça Gomes Freire – Jardim – placas de conscientização e orientação em relação a manutenção da flora do tradicional jardim.

SUPER OFERTA

ARANTES móveis

Qualidade Preço Justo

Endereço: Rua Aleijadinho - 391 - centro - Mariana/MG
35573733 / 971944913

Agende sua consulta oftalmológica

Clínica Dr. Gustavo Marchetti
VISÃO E SAÚDE

(31) 3558-6689

Travessa Salomão Ibrahim, n. 41 - Centro | Mariana

SOU mais Mariana

CADASTRE SEU COMÉRCIO NO SOU MAIS MARIANA

- Marketplace exclusiva da cidade de Mariana.
- Multiplicidade com sistema web e aplicativo.
- Fortalecimento e valorização do comércio local.
- Divulgação de produtos e serviços.
- Mais visibilidade e reconhecimento para seu negócio.

RECEBA Nossos Pesquisadores e Cadastre sua Empresa!

Se seu animal está:

- Com hálito desagradável;
- Dentição amarelada / escura;
- Dentes bambos?

Está na hora de conhecer a nossa Campanha de Remoção de Tártaro!

Aproveite nossas condições!

(31) 3560-5057
(31) 98989-8068

Clínica Recanto do Animal

DOZE

11 - DEZEMBRO

AQUECIMENTO CABROBRQ

OS DEUS FALAM

SDP ATITUDE 87 CAIO

gmp construções

garantia de qualidade

31 9 8668-3157 gmpconstrucoes

SEMINÁRIO: VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA E A PREPARAÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO DE RISCOS FORAM PAUTAS DO DEBATE REALIZADO EM MARIANA

@jornalpanfletus **Importante seminário em Mariana abordou trabalho sistêmico e resiliência local em situação de emergência e desastres.**



Fotos: Roberto Verona / Divulgação

A cidade de Mariana promoveu na última sexta-feira, dia 2 de setembro, no Centro de Convenções, um seminário sobre a construção de cidades resilientes. A realização do evento foi da Prefeitura do município, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania, e com o apoio da Secretaria de Defesa Social. O evento abordou formas de promover a resiliência do local em que ocorrem situações de emergência e desastres.

O encontro contou com uma mesa-redonda onde foi aberto um debate sobre a vulnerabilidade socioeconômica e a preparação para o enfrentamento de riscos. Participaram os secretários de Mariana, Tenente Freitas (Defesa Social), Walber Luiz da Silva (Desenvolvimento Social e Cidadania), Capitã Marta

(comandante local da PM), Welbert Stopa (coordenador da Defesa Civil de Mariana), André Machado (agente da Defesa Civil) e do Tenente Luciano Pinheiro (Corpo de Bombeiros de Mariana). Nos debates foram levantadas ideias, sugestões sobre os riscos de algumas áreas da cidade de Mariana, também respondidas várias perguntas da plateia presente.

No período da manhã foi ministrado uma palestra com o coordenador regional e diretor da Defesa Civil de Campinas, Sidnei Furtado, que também é a referência na União das Nações Unidas (ONU) do Programa de Cidades Resilientes. Em sua explanação Furtado mostrou como construir cidades resilientes capazes de fazer boa gestão de riscos em situações de

desastres.

O seminário mostrou que para chegar a esse resultado são mobilizados a defesa política e o trabalho sistêmico, com o fortalecimento e a conexão de vários níveis de governo. O evento contou com um simulado de mesa para ilustrar como seria um possível cenário de chuvas intensas em Mariana e como seria a mobilização das secretarias para proceder com o atendimento às famílias desabrigadas, áreas atingidas e deslizamentos. Esse hipotético cenário ilustrou como seria a participação das instituições públicas em meio a calamidade.

Ainda no seminário a assistente social Rosângela Silva falou sobre o atendimento socioassistencial em contextos de emergência e calamidade pública.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Social e Cidadania de Mariana, "a cidade, embora relativamente experiente na vivência de situações de desastres e emergências em Defesa Civil, ainda precisa aprimorar o planejamento para atendimentos de emergências relacionadas ao período de chuva". Ele explicou que foi nesse contexto que surgiu o convite para a participação do coordenador da Defesa Civil de Campinas Sidney Furtado, inclusive porque já conhecia Furtado de evento anterior. "Reforçando nosso contato, podemos aproveitar a sua ampla experiência para iniciarmos o processo de planejamento aqui em Mariana, envolvendo todas as demais secretarias do município", afirmou. Walber comemorou o resultado do seminário, enfatizando que o evento rendeu lições importantes ao município. "Certamente Mariana avançou um pouco mais no planejamento para enfrentar situações de crise", afirmou. O prefeito de Mariana, Ronaldo Alves Bento, participou

do seminário, bem como o presidente da Câmara Municipal, Juliano Duarte.

O que é uma cidade resiliente?

Para que seja considerada resiliente, uma cidade deve fornecer para a sua população áreas seguras para se viver, com serviços e infraestrutura adequada, além de possuir um governo local inclusivo, competente e responsável, que garanta uma urbanização sustentável.

Na cidade resiliente, as autoridades locais e a população entendem os riscos e ameaças que o território enfrenta, e as comunidades participam ativamente no processo de planejamento local. Por fim, é uma cidade que está preparada porque tomou medidas para antecipar desastres e mitigar os impactos potenciais, sendo capaz de responder rapidamente, recuperar e restaurar os serviços básicos necessários para retomar suas atividades.

Desastre ambiental de Mariana

A história do município mineiro é marcada por uma tragédia ocorrida em 5 de novembro de 2015 no subdistrito de Bento Rodrigues. Nessa data, a Barragem do Fundão, de propriedade da empresa Samarco Mineração S/A, se rompeu, causando a morte de 19 pessoas e configurando o maior desastre ambiental do Brasil, e um dos maiores do mundo. Mais de 50 milhões de metros cúbicos de rejeitos de mineração escorreram para terrenos e rios. Cerca de 240 hectares de mata atlântica foram degradados, e 41 cidades e três reservas indígenas sofreram com o derramamento de lama tóxica. No total, a quantidade de peixes mortos somou 14 toneladas.

ASSISTENCIAL
SÃO JOSÉ
DE AGOSTINHO

Seja um associado

Conheça
as vantagens

- ✓ Descontos em dezenas de estabelecimentos
- ✓ Assistência funerária
- ✓ Empréstimo de material de apoio ao convalescente
- ✓ Sorteio de prêmios e muito mais

Planos a partir de **40,00**

Reconto do Animal & reserva

Agradecemos imensamente a todos os nossos clientes e parceiros, que contribuíram para a nossa campanha "Sua doação vale o dobro"

Obrigada!

Beneficiados

Protetores dos Animais

Meta : 300kg alcançada!

☎ 31 3557-1008 📞 31 99339-3406

GERAL: PROJETOS NASCIDOS EM MINAS AMPLIAM ALCANCE DO GRAFITE E PROMOVEM INOVAÇÃO

@jornalpanfletos Atualmente, ao menos quatro iniciativas envolvem o grafite na capital.

De um dia para o outro, o muro da escola onde estuda Victor Alves Pedrosa, em Tramandaí (RS), ganhou uma explosão de cores. Tomado pelo grafite, ele poderá oferecer um respiro para os alunos em meio ao cotidiano dos estudos na cidade litorânea com pouco mais de 50 mil habitantes. E certamente proporcionará muitos comentários por um motivo: o trabalho foi realizado pela mão dos próprios jovens.

Aos 16 anos, Victor é filho de grafiteiro e desde cedo se envolve com a arte urbana. Mesmo para ele, foi algo especial. "É algo muito revolucionário para mim. Em Tramandaí, não existe muita abertura para evento que dá visibilidade ao artista. Então ter um evento que vem de fora e te dá tinta e oportunidade de botar seu trabalho na rua é utópico".

A pintura foi resultado de mais uma edição do Fábrica de Graffiti, iniciativa que nasceu em 2018 em Belo Horizonte. A programação foi encerrada com uma exposição na semana passada do trabalho de 200 adolescentes de escolas públicas que participaram de um curso gratuito composto por oito encontros.

Cada um deles pintou uma tela. O evento deixou ainda como legado a revitalização de uma pista de skate de 300 metros quadrados, sob coordenação do artista gaúcho Luis Flávio, também conhecido como Trampo. Uma pista menor também ganhou novas cores pelas mãos de seis artistas locais.

A proposta do Fábrica de Graffiti é humanizar espaços industriais e capacitar novos artistas. Cada edição envolve trabalhos de grande escala e uma programação cultural. Em Tramandaí, foi dado maior enfoque à proposta educacional. "O Fábrica de Graffiti é uma das primeiras iniciativas do país que saiu dos grandes centros urbanos e apostou na descentralização do grafite. Hoje existem muito mais projetos voltados para cidades do interior do que tinha antigamente", comenta Paula Mesquita Lage, produtora executiva do projeto.

A iniciativa já passou por diferentes cidades como Contagem (MG), João Monlevade (MG), Feira de Santana (BA), Rio Claro (SP) e Barra Mansa (RJ). De acordo com Paula Lage, no imaginário coletivo, ambientes industriais são considerados locais isolados e sem movimento. "Tem muita vida ali. As pessoas trabalham, há um comércio local", pondera. Segundo ela, o grafite também é uma aposta para estimular um ambiente mais criativo, o que é positivo para as fábricas que entregam seus muros para o festival.

Todas as edições do evento dialogam, de alguma forma, com a trajetória da arte urbana na capital mineira: entre os artistas convidados, sempre há nomes da cena belorizontina. Muros, viadutos, túneis, tapumes de construção, bancas de revista, fachadas de lojas, portões de garagem: o grafite ocupa cada vez mais espaços em Belo Horizonte.

O centro da cidade se tornou um ícone da arte urbana: fachadas de prédios imponentes foram preenchidas por uma diversidade de desenhos. A mureta da Rua Sapucaí, atrás da icônica Praça da Estação, se converteu em um ponto de contemplação: um mirante de arte urbana. Uma visita ao local passou a ser indicada nos mais variados guias de turismo da cidade.

A trajetória do grafite na capital mineira, assim como em todo o mundo, guarda peculiaridades envolvendo a disputa por novos espaços. Um marco dessa história são os grandes muros do francês Hugues Desmazières, que desembarcou na cidade nos anos 1990 trazendo na bagagem sua experiência em Nova Iorque.

Uma tese defendida em 2020 pela pesquisadora Elisângela Batista na Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) revela que seu trabalho sofreu críticas públicas de nomes famosos como o do arquiteto Gustavo Pena e do escultor Amilcar de Castro. Chegou-se a propor a criação de um conselho para analisar projetos e aprová-los, podendo fazer inclusive julgamento estético.

Surgido em 2017, o festival Circuito Urbano de Arte (Cura) se tornou o eixo de uma transformação: é o principal responsável pela expressiva expansão do colorido sobre o acinzentado urbano do centro da cidade. Através dele, pinturas gigantescas em fachadas de aproximadamente duas dezenas de prédios se tornaram um novo cartão postal de Belo Horizonte.

A iniciativa surgiu em meio a um movimento de ocupação da região central da cidade por jovens da periferia. O epicentro dessa mobilização é o baixo do Viaduto Santa Tereza, que se tornou palco de eventos da cultura hip hop e da arte urbana. O Cura realiza a partir do dia 15 de setembro sua sétima edição, sempre lançando novos artistas e também trazendo nomes de referência de outros estados do país e também de outros países. "Um dos nossos objetivos era colocar Belo Horizonte no mapa mundial do grafite. E essa transformação vai ficar aí, pelo menos uns 30 anos", diz Jana Macruz, uma das idealizadoras do Cura, em um documentário veiculado na página do festival.

O festival contribuiu para dar projeção aos artistas e propor novas reflexões. O processo seletivo preserva a autonomia no processo de criação. "Tenho necessidade de falar sobre questões de valorização da mulher negra, dos povos originários, da nossa identidade real e tirar camadas que de padrões que colocam na gente e que a gente acha que é o normal e não é", diz Criola, nome artístico de Tainá Lima, uma das principais referências do grafite mineiro.

A inovação é constante: na sua sexta edição, o Cura levou o grafite não para o alto dos edifícios, mas para o chão: quem passa pela Praça Raul Soares hoje anda por cima de símbolos indígenas. O local, para onde convergem a Avenida Amazonas e outras importantes vias do centro de Belo Horizonte, foi requalificado pelas mãos de artistas de diferentes etnias: ganhou grafismos de origem marajoara e, em seu centro, um símbolo inca.

Inconformismo

Em todo o mundo, o espaço do grafite precisou ser conquistado. Historiadores apontam o final dos anos 1960 como marco da evolução do grafite. Nos protestos de maio de 1968, jovens de Paris recorreram ao spray como ferramenta de ativismo e de propagação de ideias. Posteriormente, jovens da periferia de Nova York atrelados ao movimento hip hop passaram a expressar sistematicamente seu inconformismo nos muros da cidade. Como precisavam agir de forma rápida para evitar flagrantes policiais, o spray se mostrava conveniente.

"O grafite não nasce com o hip hop. Ele é anterior. A cultura hip hop se apropria da cultura do grafite e a dissemina pelo mundo. O grafite se encaixa como um dos quatro elementos do hip hop de uma forma muito orgânica", pontua Comum, nome artístico de André Machado. Dessas manifestações, se desdobram a pichação e o grafite. A distinção entre ambos ganhou força no Brasil. Em outros países, o grafite é concebido como um termo geral e a pichação uma vertente. "São expressões de uma mesma cultura urbana", avalia Comum.

A pichação, designada na linguagem das ruas através da grafia pichação ou simplesmente pixo, envolve palavras e frases grafadas de forma estilizada. Ela geralmente é considerada como um ato de confrontação e provocação da autoridade, sendo encarada pelo poder público como vandalismo desprovido de uma dimensão artística.

Podem carregar posicionamentos políticos, protestos, insultos e declarações de amor. Também são comuns assinaturas pessoais ou de grupos, muitas vezes com intuito de expressar demarcação de territórios e de rivalizar com outros pichadores que competem pelos locais de acesso mais difícil. "É uma forma desses jovens da periferia dizerem: eu estou aqui, eu existo", observa Comum.

Já o grafite agrega diferentes técnicas: pode combinar,

por exemplo, a tinta látex, os rolinhos e o estêncil junto com o spray. A atividade vem obtendo visibilidade e reconhecimento da sociedade pela sua dimensão artística e pelas reflexões que promove. Em torno dela, formou-se uma comunidade de artistas disposta a trabalhar buscando autorização para pintar os muros, sem deixar de abordar temas políticos e sociais. Eles também reivindicam o grafite como a arte mais democrática: nas ruas, exposto ao olhar de todos, pode ser interpretado por cada um sob múltiplas perspectivas.

Por vezes, o grafite é enaltecido como antídoto contra a pichação. As fronteiras que os separam, no entanto, não são rígidas e são manifestações que dialogam entre si, havendo inclusive atores que se expressam das duas formas. É comum ver muros nos centros urbanos em que os dois tipos de manifestação aparecem sobrepostos. Além disso, as caligrafias estilizadas transitam entre ambos: os grafiteiros dão tridimensionalidade a elas e as usam com diferentes intuitos, inclusive para assinar seus muros.

Descriminalização

No Brasil, o spray foi adotado na década de 1970 pelos movimentos de contestação à ditadura. Nas periferias, as torcidas organizadas de clubes de futebol tiveram um papel importante na disseminação da pichação. Como observa Paula Lage, embora seja uma forma global de expressão, estas manifestações se moldam atreladas à cultura local. Nos anos 1980, o grafite já chamava atenção em São Paulo. Mas os artistas sabiam que precisavam ser ágeis ao pintar muros ou poderiam ser detidos pela polícia.

O Artigo 65º da Lei de Crimes Ambientais que entrou em vigor no país em 1998 oficializou a repressão que já acontecia nas ruas: pichar e grafitar foram consideradas práticas passíveis de detenção por um período de três meses a um ano. Se o ato fosse realizado em monumento ou edifício tombado, a pena mínima deveria ser de seis meses.

Em 2011, a legislação foi alterada com a exclusão do verbo grafitar e a inclusão de um novo parágrafo: "Não constitui crime a prática de grafite realizada com o objetivo de valorizar o patrimônio público ou privado mediante manifestação artística, desde que consentida pelo proprietário e, quando couber, pelo locatário ou arrendatário do bem privado e, no caso de bem público, com a autorização do órgão competente e a observância das posturas municipais e das normas editadas pelos órgãos governamentais responsáveis pela preservação e conservação do patrimônio histórico e artístico nacional".

Apesar da descriminalização, artistas avaliam que o preconceito ainda existe, sobretudo na associação com vandalismo. "O agente da lei adota um critério prático: tem ou não tem autorização. Mas historicamente o grafite nunca dependeu de autorização. A transgressão é uma característica do grafite. Então a descriminalização da forma como foi feita cria uma situação onde parte do grafite é aceito e parte continua sendo criminalizado", avalia Comum.

No início de 2017, o noticiário nacional deu espaço à batalha travada em São Paulo em torno do grafite. Sob pretexto de acabar com pichações, a prefeitura havia determinado a pintura dos muros da Avenida 23 de Maio. Na intervenção, foram apagados muros que se constituíam como uma emblemática amostra da arte urbana da capital paulista.

Na época, o então prefeito, João Dória, vestiu macacão e máscara e se uniu aos pintores contratados que cobriram de tinta cinza os desenhos coloridos. A controvérsia foi parar nos tribunais, gerando uma guerra de liminares. Nas ruas, a reação dos artistas não demorou e novos grafites reapareceram.

A capital paulista é precursora no movimento de grafite no país e é onde reside alguns artistas brasileiros de projeção mundial como Otávio Pandolfo e Gustavo

Pandolfo, conhecidos como Os Gêmeos, e Eduardo Kobra. O trabalho de ambos chegou aos Estados Unidos e à Europa. Na última década, o grafite passou aos poucos a ser usado como instrumento para embelezar locais da cidade, a partir de projetos públicos lançados de forma pontual. Mas a relação com as autoridades continuou marcada pelo conflito como ilustra o episódio de 2017.

Dois anos antes, a prefeitura de Belo Horizonte, então comandada por Márcio Lacerda, tirava do papel o projeto Telas Urbanas, voltado para requalificação e transformação dos espaços públicos e privados urbanos por meio da arte mural. Através de editais públicos, selecionavam-se propostas para a produção de intervenções artísticas em espaços urbanos da cidade.

Márcio Lacerda tinha uma relação turbulenta com alguns grupos culturais da cidade, sobretudo com os blocos que impulsionaram na época a retomada do carnaval de rua na capital mineira, driblando regras estabelecidas pelo município. Apesar do estímulo ao grafite sugerir que a gestão municipal da capital mineira apostava em um caminho diferente de São Paulo, também houve atritos com a comunidade de artistas.

Convidado para assumir a curadoria do Telas Urbanas, Comum conta que os cachês previstos eram baixo e que o projeto parecia voltado para um propósito de limpeza urbana: grafitar muros tomados pela pichação. Quando ele assumiu, o edital foi cancelado e refeito.

"Conseguimos realizar um projeto mais identificado com o grafite", conta. Mesmo assim ele lembra que existiram tensões e que alguns muros foram pichados depois de concluídos. Ele encara a reação como uma expressão dos artistas. "Deram sua resposta", avalia.

Profissão

Assim como o Cura e o Fábrica de Graffiti, Belo Horizonte é hoje sede de outras iniciativas envolvendo o grafite como o Projeto Gentileza e o Museu da Rua. São iniciativas que dependem do aporte de recursos públicos ou de patrocínio privado. Paula Lage observa que a visão de cada governo influencia o nível de investimento cultural e vê um esvaziamento dos editais atrelados à Lei Federal de Incentivo à Cultura no último período.

Por outro lado, ela crê que o poder público, nas capitais, já compreende que a arte urbana contribui para deixar menos hostil o deslocamento pelas vias públicas, geralmente marcadas pelos engarrafamentos e pelo adensamento imobiliário.

Esse novo entendimento acompanha a evolução do grafite não apenas como arte, mas como negócio: junto com o aporte de recursos públicos, o patrocínio privado também avançou. O desembarque da Fábrica de Graffiti em Tramandaí foi possível através de financiamento do Instituto EDP, braço social da EDP Brasil, robusta empresa do setor energético.

Há um entusiasmo das marcas, que buscam se capitalizar em cima do grafite: elas apostam em novas linguagens para dialogar com novos públicos. Para Paula Lage, foi essa conversão do marginal para o comercial que abriu espaço para que surgissem diversos trabalhos de grande escala, como as pinturas que preenchem integralmente paredes de edifícios altos.

Ela observa que é uma evolução contínua, na qual o grafite vem conquistando novos espaços e já foi absorvido também pelas galerias de arte. Esse ambiente gera oportunidades e melhora a remuneração dos artistas. Além de garantir fonte de renda através dos cachês, os festivais contribuem abrindo novas frentes de trabalho: o Fábrica de Graffiti é um exemplo de como grafiteiros também vem se desenvolvendo como professores e arte-educadores.

"Ainda aparecem pessoas dizendo 'tenho um muro para doar'. Mas percebo que os artistas estão se valorizando cada vez mais. Estão mais reticentes a realizar um trabalho apenas por divulgação. Há mais consciência e um movimento constante para validar o grafite como uma profissão", diz Paula Lage.

Saúde
Biofit
Funcional

STYLO
MAROMBA

A LOJA DE SUPLEMENTOS MAIS COMPLETA DA CIDADE

31 9 97178-8254

Doces e salgados da Carla

e que seja doce
o dia, a vida e a alma

31 9 97178-8254

Endereço: Rua Prefeito João Sampaio - 114 - São Gonçalo

CENTRO RR AUTOMOTIVO

TROCA DE PASTILHA DE FREIO
TROCA DE EMERSON
TROCA DE CORREIA DENTADA

RETIÇA DE MOTORES
TROCA DE SUSPENSÃO
ALINHAMENTO 3D E BALANÇAMENTO

3558-5437

GOIABEIRAS: VEREADOR JOÃO BOSCO COMEMORA RETORNO DOS TRABALHOS DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

@jornalpanfletus Vereador Professor João Bosco festeja a retomada dos trabalhos.



Depois de muito empenho, por parte do vereador professor João Bosco (PDT), o trabalho de pavimentação asfáltica em Goiabeiras foi retomado. Um sonho da comunidade que volta a ser realidade.

O vereador João Bosco esteve na quarta-feira, dia 31 de agosto de 2022, na comunidade para acompanhar a retomada do trabalho.

O processo está na fase de terraplanagem e preparação do solo para receber o asfalto propriamente dito. Os moradores estão felizes

com a retomada da obra e agradeceram imensamente ao vereador pela dedicação e empenho em agilizar o retorno dos trabalhos.

O vereador está satisfeito em ver seu empenho dando resultado.

"Agradeço ao prefeito em exercício, Ronaldo Bento; ao secretário de obras e todos que estão envolvidos neste importante projeto. Precisamos levar para os quatro cantos do município mais qualidade de vida essa é minha bandeira". Destaca o parlamentar

GABINETE DO VEREADOR EDIRALDO RAMOS

-Indicações
-Sugestões
Trabalhamos em prol da comunidade!

GABINETE VEREADOR EDIRALDO RAMOS
PINICO
31 99935-1825

Endereço: Rua Bom Jesus - 202 - Centro - Mariana

VEREADOR EDIRALDO RAMOS SOLICITA PRESENÇA DO SECRETÁRIO DE SAÚDE DE MARIANA

@jornalpanfletus Requerimento foi aprovado por unanimidade na Câmara de Mariana.

No último dia 17 de agosto, o vereador Ediraldo Ramos – Pinico (Avante), apresentou requerimento 125/2022 solicitando através de ofício a presença dos secretários de Saúde e administração do município de Mariana para participar de uma reunião por videoconferência a ser agendada, com o objetivo de tratar dos temas; como a análise de concessão do adicional de periculosidade e insalubridade aos agentes de vigilância sanitária do município de Mariana.



O vereador ressalta ainda, que essa atividade é exercida pela classe que está amparada pela NR15 atividades e operações insalubres – agente biológico. O requerimento foi aprovado no dia 17 de agosto.

Convocação De Assembléia Geral para Eleições - Condomínio Cidade Verde

Pela presente convocação, os moradores do Condomínio Cidade Verde, convocam os proprietários de lotes do Condomínio Cidade Verde, no dia 17/09/22, às 14 horas, no salão Comunitário de Padre Viegas, para realização de eleição para criação da Diretoria da Associação do Condomínio Cidade Verde!

Mariana, 24 de Agosto de 2022

COMÉRCIO DE METAIS GS

COMPRA E VENDA DE SUCATA, MATERIAIS (FERROSOS E NÃO FERROSOS), LATINHA, METAL, BATERIA, ALUMÍNIO EM GERAL E SUCATA DE FERRO

Telefones:
(31) 98251-6976 / (31) 98742-0598
(31) 98893-2948

Compra - Venda - Administração - Avaliação de imóveis

Imóveis em Mariana, Ouro Preto e região

IGC Imobiliária Geraldo Carvalho Ltda.
PJ nº 4732

Geraldo Carvalho
(31) 3557-2004 / 99961-3043
98484-9353

E-mail: contato@imobiliariageraldocarvalho.com.br
Site: www.imobiliariageraldocarvalho.com.br

Av. Manoel Leandro Corrêa, 15 - Loja 9 - Centro - Mariana-MG

chocolatecomafeto52

CHOCOLATE com Afeto
- SINCE 2012 -
brigadeiro e cafe

Casamentos • Coquetéis • Brunch • Mini Wedding
Festas • Delivery • confraternizações

VETERINÁRIA GAMELEIRA

(31) 3558-2755 / 98299-7869

5 anos de muito trabalho e competência!
Quem ama seu animal, cuida na Gameleira!

- * Pet Shop
- * Banho e Tosa
- * Consultas
- * Raio x
- * Ultrassom
- * Cirurgia
- * Internação
- * Exames Laboratoriais

Plantão 24 horas

Endereço: Avenida Nossa Senhora do Carmo - 714 - Mariana - MG
Equipe VETERINÁRIA GAMELEIRA

GOLPE DA MÃO FANTASMA USA SEU CELULAR SEM QUE VOCÊ PERCEBA

@jornalpanfletus

Criminosos escurecem a tela e usam aplicativos em segundo plano.

No golpe da mão fantasma, criminosos controlam o celular do usuário a distância, após induzi-lo a baixar aplicativos que são, na verdade, ferramentas de acesso remoto. A partir daí, buscam senhas e outros dados que deem acesso à conta da vítima e permitam realizar transações bancárias.

"Para conseguir fazer isso, o dispositivo é infectado com um trojan bancário especial, que permite que o criminoso tenha acesso remoto ao celular e total controle dele", explica Fabio Assolini, diretor da Equipe Global de Pesquisa e Análise da Kaspersky para a América Latina.

O trojan é um tipo de vírus, também chamado de cavalo de Troia. Segundo Assolini, ele costuma estar presente em sites com muita audiência, em que os invasores consigam descobrir alguma vulnerabilidade. Quando acessado, o site mostra uma notificação que diz que o dispositivo está infectado e oferecendo a execução de uma limpeza.

"Claro que ao aceitar isso, a vítima permite a instalação da ferramenta de acesso remoto. Uma vez instalado, o app fica oculto e não é possível realizar a desinstalação manualmente."

Também há casos em que criminosos se passam por funcionários de instituições financeiras e ligam para a vítima, informando que há um problema com a conta. "E

diz que vai enviar um link para a instalação de um aplicativo que irá solucionar o problema", informa a Febraban (Federação Brasileira de Bancos) em nota.

Instalado, o aplicativo permite aos criminosos buscarem senhas de acesso ao banco registradas em bloco de notas, e-mails e mensagens no WhatsApp.

Desligar o aparelho ou mantê-lo desconectado impediria que os golpistas continuassem procurando por senhas ou realizassem novas transações, mas segundo Assolini, é muito difícil a vítima perceber que o golpe está acontecendo a tempo de impedi-lo.

A transação pode acontecer em segundo plano, ou seja, quando o aplicativo do banco está aberto em uma das abas do celular, mas não aparece na tela. Também pode ocorrer de o golpista reduzir o brilho da tela, de forma que mexa sem o usuário perceber e, quando o dono do celular utiliza a autenticação biométrica (rosto ou digital, por exemplo) para desbloquear o aparelho, acaba permitindo uma transação fraudulenta.

"A pessoa não percebe que o celular só está com o brilho baixo, por conta da tela escurecida, e acha que está bloqueado. Ela tentará desbloquear o celular com a biometria, mas nisso estará permitindo um golpe com o celular desbloqueado, que estava apenas com o brilho baixo."

Como se prevenir contra o golpe da mão fantasma?

Assolini afirma que a melhor proteção é o cuidado com mensagens falsas e notificações que pedem a instalação de algum programa no celular, além de ter uma solução de segurança no dispositivo que bloqueie a instalação indevida de programas.

"Nunca instale aplicativos desconhecidos ou recebidos por mensagens instantâneas, SMS, WhatsApp ou e-mails."

O delegado Carlos Afonso Gonçalves da Silva alerta para a necessidade de desconfiar de contatos de instituições financeiras que pedem a instalação de um programa ou a senha do banco.

"A pessoa precisa tomar muito cuidado com as suas senhas bancárias e não fornecê-las para ninguém, nem mesmo para a própria instituição financeira", afirma. Também é importante ter senhas diferentes para cada plataforma e não salvá-las no bloco de notas, no e-mail ou em mensagens no WhatsApp.

Adriano Volpini, diretor do Comitê de Prevenção a Fraudes da Febraban, diz que o banco nunca liga para o cliente pedindo a instalação de aplicativos, o número do cartão ou a realização de transferências para supostamente regularizar problemas na conta.

"Se receber esse tipo de contato, desconfie na hora. Desligue e entre em contato com a instituição através dos canais oficiais e de um outro telefone para saber se

algo aconteceu mesmo com sua conta", indica Volpini.

Caí no golpe da mão fantasma. O que fazer?

Assolini diz que só é possível eliminar a ferramenta de acesso remoto dos golpistas utilizando uma solução de segurança no celular, como programas antivírus e de proteção contra programas maliciosos.

Ele também recomenda registrar um boletim de ocorrência, o que pode ser feito online, sem necessidade de comparecer presencialmente a uma delegacia. O cidadão também pode procurar uma delegacia especializada em crimes digitais.





CONTAD

Assessoria Contábil

CRC: 012641/O-7

3557.1609 | 98670.1609



Rua Senador Bawden, 12 - Centro - Mariana/MG



DROGA REDE

Entregamos nos distritos
Bandeirantes e Padre Viegas!

SEGUNDA A SÁBADO DE 8H AS 13H



Tele-entrega

3557-3876
3558-6575
3558-6937
98733-2455

Maranata Cabelos

Tudo para seus cabelos ficarem bonitos!



Trabalhamos com:

- * Fabricação de perucas
- * Próteses
- * Telas de tic tac e normais
- * Aplicação de tranças
- * Mega hair
- * Penteados afros!

Faça-nos uma visita e veja a mulher incrível que há em você!

Rua Bom Jesus - 93 - Centro - Mariana / Whatsapp: 31 9 8449-1207

HAPPY HOUR PUB - TER, QUA E QUI - 18H ÀS 20H



R\$ 9,00

HOPPED BEER



R\$ 12,00

HOPPED BEER



R\$ 8,00

HOPPED BEER

PRAÇA GOMES FREIRE, 278 - JARDIM

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA: INDEPENDÊNCIA OU MORTE!

@jornalpanfletus Apesar de eternizado, grito do Ipiranga pode ter sido diferente.

E se a frase mais famosa que você teria dito, não tivesse sequer sido proferida? É o que pode ter acontecido com Dom Pedro I. Ou, talvez, o famoso brado “independência ou morte” tenha sido parte de uma frase bem maior. O que se falou exatamente em 7 de setembro de 1822, só quem estava lá sabe.

Ao receber várias cartas no caminho entre Santos e São Paulo, Dom Pedro decidiu tomar a decisão de romper os laços do Brasil com Portugal. “O pomo está maduro, colhe-o já”, escreveu a Princesa Leopoldina.

Padre Belchior de Oliveira, conselheiro de Dom Pedro, estava lá em 1822 e no seu depoimento escrito, em momento algum, lembra-se do famoso “independência ou morte!”. Para o



padre, Dom Pedro teria dito algo assim, “Nada mais quero com o governo português e proclamo o Brasil para sempre, separado de Portugal”.

Já o alferes Canto e Melo, irmão de Domitila, futura Marquesa de Santos, escreveu posteriormente que Dom Pedro falou em alto e

bom som, “Independência ou morte! Estamos separados de Portugal!”.

A comitiva de Dom Pedro era pequena. No máximo, 14 pessoas e outra testemunha dos fatos, o Coronel Manuel Marcondes lembrou-se que o grito que ficou marcado para sempre, foi, na verdade, tirado de uma frase bem maior proferida pelo príncipe-regente.

“Brasileiros! A nossa divisa de hoje em diante será Independência ou Morte! E as nossas cores, verde e amarelo, em substituição às das cortes”.

Seja como for, foi forte o suficiente para romper os vínculos da colônia com a antiga metrópole e significou um novo capítulo na história da terra imensa, chamada Brasil.

VALORIZAÇÃO: GINÁSIO POLIESPORTIVO MÁRIO RÊGO É ENTREGUE TOTALMENTE REFORMADO PARA POPULAÇÃO DE CACHOEIRA DO BRUMADO

@jornalpanfletus www.jornalpanfletus.com.br



Fotos: Maria Fernanda Viana / Divulgação



Como forma de fomentar ainda mais o esporte no município, a Prefeitura de Mariana, por meio da Secretaria de Esportes e Eventos, realizou no último dia 18 de agosto, a entrega do Ginásio Poliesportivo Mário Rêgo, localizado no

Distrito de Cachoeira do Brumado.

O local passou por uma reforma total, realizada pelos próprios funcionários da secretaria, que foi contemplado com pintura completa, resina no piso, que gera mais estabilidade e

durabilidade, além de pequenos reparos e manutenções. As intervenções aconteceram com parceria de materiais da Secretaria de Obras e Educação, além do paisagismo na parte externa realizado pela Secretaria de Meio

Ambiente.

Ações como essa oferecem maior conforto para os atletas e moradores, que podem realizar a prática esportiva com qualidade!

Por Livia Vieira

Seja a ajuda que o outro precisa.

#Setembro Amarelo TodoDia

Sindicato **METABASE MARIANA**

Diamante Vidros

- VIDROS EM GERAL • FORRO PVC, PISOS DURAFLOR
- COBERTURA EM POLICARBONATO • DIVISÓRIAS, SACADAS
- CORRIMÃO DE ESCADA • ESQUADRIAS EM ALUMÍNIO
- BOX, FECHAMENTO PARA PIAS • LAVATÓRIOS

31 3558-4159

98875-9502 98467-8502

98859-9502

vidracariadiamante2012@yahoo.com.br

Jatobá, 160 - Rosário - Mariana - MG

Sociais da *Leticia Aguilar*



@leticiafaguilar_



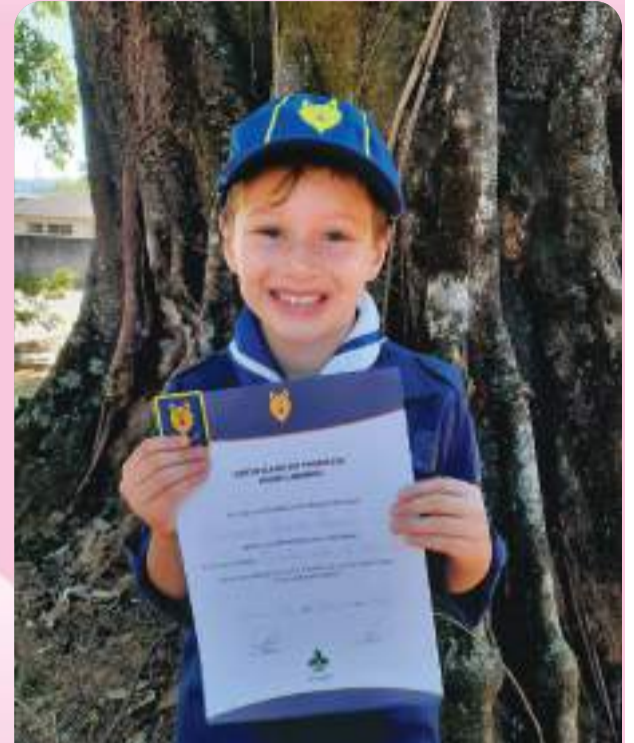
Leticia Aguilar



Nossos amigos aproveitando o Fábrika Pub, Mário Bruno e Giseli (sentados) Bruninho e Esther (em pé) Ex-jogador curtindo com a família o retorno na sua amada cidade natal de Mariana. Eterno camisa 10 do Guarany, Olímpic, Huracan , Aluminas, Tabajaras e Seleção Regional.



Bio Sport CONFIRMADA NO TROFÉU 2022!



No dia 03/09 Bernardo fez sua Promessa Escoteira-Ramo Lobinho "melhor possível". Mamãe e papai orgulhosos com a conquista.



Kenny Murta CONFIRMADA NO TROFÉU 2022!



Francine Maira CONFIRMADA NO TROFÉU 2022!

O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo.

Michelle (estética) & Mara Anjos são minhas parceiras e profissionais sensacionais! Marque seu horário com elas e fique ainda mais linda!

Limpeza de pele
★ Depilação a laser e muito mais!

Elevo sua ★ auto estima!
★ *Micropigmentação e muito mais..

9 8229-3087 9 8317-3875



Madeplan CONFIRMADA NO TROFÉU 2022!



Camila e Família CONFIRMADOS NO TROFÉU 2022!



Maira CONFIRMADA NO TROFÉU 2022! Ela está animadíssima desde 2020!

A farmácia mais barata do Brasil!

Ultra Popular

ESTAMOS FAZENDO ENTREGA

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Segunda a sexta-feira
8h às 20:30h | Entregas de 8h às 20h

Sábado:
8h às 14h | Entregas de 8h às 13:30h

UNIDADE I

☎ 3558-1031
98733-2454 📍

UNIDADE II

☎ 3557-4498
98556-1609 📍